

A Palavra é sua

Ao Mestre com carinho...

Luiz Guilherme Grossi Porto

Laboratório Cardiovascular da Faculdade de Medicina da Universidade de
Brasília - UnB e Faculdade de Ciências da Educação e Saúde do Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB

Prof. Colaborador do Laboratório Cardiovascular da Faculdade de Medicina
da Universidade de Brasília, Prof. efetivo do Centro Universitário de Brasília
e Coordenador do Programa TST EM MOVIMENTO do Tribunal Superior do

Trabalho em Brasília

Correspondência: luizporto@unb.br

Recebido: 26/01/2009

Aceite: 10/02/2009

Tendo em vista o prematuro falecimento do ilustre Prof. Dr. Manoel José Gomes Tubino, ocorrido em 19 de dezembro de 2008, encaminho essa carta para prestar homenagem e registro histórico a este homem que marcou a Educação Física brasileira e mundial. A escolha pela Revista Brasileira de Ciência e Movimento se baseia na constatação do devido reconhecimento que o CELAFISCS, por intermédio de seus componentes, sempre prestou ao Prof. Tubino, cuja identificação com a família CELAFISCS era notória.

Atenciosamente,

Luiz Guilherme Grossi Porto

CREF001534-G/DF M.Sc, Ph.D.

Ao Mestre com carinho...

Esse título normalmente traduz a intimidade daqueles que desfrutaram de ensinamentos próximos de um grande mestre. Dada a impossibilidade temporal, espacial e numérica, esse não é o caso. Para a maioria dos profissionais de educação física e áreas afins a relação com o Professor Dr. Manoel José Gomes Tubino era de admiração. Entretanto, a apropriação da intimidade não vivenciada cabe em virtude da simplicidade com que tratava todos que nele buscavam inspiração.

Para a maioria de nós, o primeiro contato com o “Prof. Tubino” se deu por meio de sua extensa obra. Quem não se lembra do livro de metodologia

científica do treinamento desportivo¹. Referência fundamental para qualquer estudante de educação física. Passando da obra à pessoa, a admiração cresceu na razão direta das possibilidades de ouvi-lo em eventos científicos. A grandeza de sua versatilidade só pode ser percebida com o tempo, na medida em que se amadurece na profissão para entender o alcance de suas falas. A legião de estudantes e profissionais que pode desfrutar de seus ensinamentos nos diferentes eventos compreendeu, no fazer do Prof. Tubino, o significado da palavra “ícone”. Sim, ele foi, foi e será um ícone da Educação Física. Referência de conduta ético-profissional a ser sempre seguida.

Não tenho autoridade para escrever uma biografia do Prof. Tubino. Assim, conclamo aqueles que a detém a fazê-lo. Pertencço, provavelmente, à 3ª geração de profissionais sob forte influência do Prof. Tubino. Meus professores me apresentaram sua obra e significado. Agora procuro fazer o mesmo. É com sentido de justiça à sua contribuição para a Educação Física e o Esporte Brasileiro que sua biografia se insere. Necessitamos desse registro para que as futuras gerações possam desfrutar do privilégio histórico que tivemos, de poder aprender com ele, “bebendo direto da fonte”.

O Prof. Tubino deixa, entre outras, duas grandes marcas. A primeira é sua relação com a Educação Física: amor à profissão e dedicação incansável. Três exemplos recentes ilustram essa qualidade. Em outubro último, no Simpósio do CELAFISCS, quando ele proferiu uma palestra sobre a participação brasileira nos Jogos de Pequim, contagiou a platéia com uma visão diferente, transbordante de carisma e bom humor, além do brilho no olhar característico dos apaixonados. Depois, foi por ocasião do Congresso de 10

anos do sistema CONFEF/CREFs, em novembro, no Rio de Janeiro. Ele se postou na primeira fileira e assistiu atenta e participativamente a todas as palestras. O terceiro é demonstração de responsabilidade e vontade de sempre contribuir com a Educação Física. Em conversa informal durante o referido Simpósio, indagado sobre suas ocupações profissionais, relatou que, além da presidência da FIEP (*Fédération Internationale d'Education Physique*) e das palestras, tinha resolvido não assumir outros compromissos formais de trabalho. Entretanto, cedeu quando fora convidado pelo Prof. Jorge Steinhilber, Presidente do CONFEF, para compor a chapa do Conselheiro Federal. Um exemplo concreto dos ensinamentos do Pequeno Príncipe, quando nos lembra que: “Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas.”²

A outra marca que caracterizou o Prof. Tubino foi a capacidade de formar e influenciar seguidores. Quantos Profissionais de Educação Física ele terá influenciado de forma marcante? Incontáveis... Que melhor fruto pode um homem querer de seu trabalho, além de formar e influenciar novas gerações?

Ao “Prof. Tubino”, registro carinhosamente meu “muito obrigado”, pelo que realizou por nossa profissão e pelo exemplo de postura profissional. Em missa de 7º dia realizada, em Brasília, em sua memória, a Profa. Kátia Passos lembrou que o Céu está em festa. Por aqui, além das saudades, sua ausência aumenta a responsabilidade dos Profissionais de Educação Física pelo crescimento e desenvolvimento dessa área que, no Brasil contemporâneo, se confunde com seu próprio nome: Prof. Dr. Manoel José Gomes Tubino.

Referências

1. Tubino MJG e Moreira SB. Metodologia Científica do Treinamento Desportivo. 13ª ed. Rio de Janeiro: Shape; 2003
2. Saint-Exupery A. O Pequeno Príncipe. 48ª ed. Rio de Janeiro: Agir; 2006